



**A Reinserção Social de Indivíduos Condenados por Crime de Natureza Sexual:
Um Estudo de Caso**

Ana Isabel Barroso

N.º26293

Dissertação de Mestrado em Criminologia

Dissertação realizada sob a orientação da Professora Doutora Sílvia Gomes,
(CICS.Nova, UMinho, ISMAI)

Junho de 2017

A Reinserção Social de Indivíduos Condenados por Crime de Natureza Sexual: Um Estudo de Caso

RESUMO

A presente dissertação procura desvendar a questão em volta da reinserção social de ofensores sexuais no Estabelecimento Prisional do Porto. A relevância científica deste tema encontra-se ligada à preocupação da escassa pesquisa académica feita em torno desta problemática em Portugal, contrariamente ao que acontece a nível internacional. Nacionalmente, existem várias perguntas relativas ao esforço realizado em contexto prisional para a reinserção social desta tipologia de ofensores às quais urge responder de forma aprofundada. Tomando conhecimento do sentimento de insegurança que os crimes de cariz sexual provocam na sociedade, percebeu-se como indissociável a elaboração de estudos científicos em volta da reinserção social destes indivíduos de forma a proporcionar-lhes um novo olhar no momento da saída da prisão.

Através de uma visão multidirecionada, interessou (i) descrever as trajetórias de vida dos agressores sexuais em contexto de reclusão, (ii) analisar as perceções dos profissionais do estabelecimento prisional sobre o seu papel para a reinserção social dos reclusos e na implementação dos programas e/ou atividades existentes e (iii) descrever e analisar todos os programas e atividades existentes no meio prisional que têm como finalidade a reinserção desta tipologia de reclusos. Estes objetivos foram alcançados através do presente estudo de caso. Foram realizadas e analisadas, com recurso à análise de conteúdo temático, entrevistas semiestruturadas com dezanove reclusos condenados a pena de prisão efetiva por cometerem crimes de natureza sexual, sete guardas prisionais e dois membros da direção.

Através das entrevistas realizadas com a população-alvo, entendeu-se que os modelos teóricos da criminalidade sexual e as tipologias de ofensores sexuais não se encontravam adaptados à realidade atual, pois dificilmente se encontraram padrões semelhantes aos apontados pelos estudos existentes noutros contextos. Contudo, confirmou-se a utilização de estratégias de defesa por parte dos ofensores sexuais face às dificuldades que o contexto prisional lhes proporciona. Também foi destacada a urgente necessidade de atribuição de recursos – humanos, materiais e monetários – para que fosse possível a reinserção social de agressores sexuais em contexto prisional. Finalmente, deparou-se com a ausência de programas direcionados para a reinserção social dos ofensores sexuais. Já, o acesso às diversas atividades propícias à reinserção social, atividades abertas à população reclusa em geral, apresentaram-se como inacessíveis aos agressores sexuais por motivos de segurança.